

*Classe de Jinet  
Rios 101 171 924.*

# POESIAS

DE

M. M. DE E. DU BOGAGE.

**POESIAS** v. 2

DE

**MANUEL MARIA DE BARBOSA DU BOCAGE,**

**COLLIGIDAS EM NOVA E COMPLETA EDIÇÃO,  
DISPOSTAS E ANNOTADAS**

POR

**I. P. DA SILVA:**

**E PRECEDIDAS DE UM ESTUDO BIOGRAPHICO E  
LITTERARIO SOBRE O POETA, ESCRIPTO**

POR

**L. A. REBELLO DA SILVA.**

---

**TOMO II.**

---

**LISBOA**

**EM CASA DO EDITOR A. J. F. LOPES,  
RUA AUREA N.º 227 E 228.**

**MDCCCLIII.**

**ODES.**

# ODES.

## I.

### Os Amores.

---

**D**os malignos Amores  
Girava os ares o volatil bando,  
Seus aureos passadores  
Dos eburneos carcazes semeandó :

O mais destro frécheiro,  
O chefe da invencivel companhia,  
Que tem do mundo inteiro  
A seus pés o destino, e monarchia :

Aquelle, que em desmaio  
Muda ao tigre o furor, se a dextra move,  
Que até, sem medo ao raio,  
Sacriligo farpão cravára em Jove :

Do azul campo sereno  
Desce, em fim, c'os irmãos a fertil prado,  
Visinho ao Tejo ameno,  
E diz à turma, de que vem cercado :

« Eu, que não satisfeito  
De combater, de triumphar na terra,  
Comvosco tenho feito  
Aos proprios ceos inevitavel guerra :

« Eu, que prazer sentia  
Em forjar aos mortaes mortaes pezares,  
Que ufano, alegre, via  
O sangue borbulhar nos meus altares :

« Eu, que em mavorcia lida  
Tornei purpureo o limpido Scamandro,  
Eu, cruento homicida  
De Hero gentil, do nadador Leandro :

« N'este dia de gosto,  
Em que brotou de generosa planta  
Aquella, cujo rosto  
Almas captiva, corações encanta :

« N'este bom dia, em que ella,  
Em que Marilia, nossa gloria, Amores,  
Appareceu mais bella  
Que a flor de Venus na estação das flores :

« Do que fiz me arrependo,  
Quero affamar-me por mais alta empreza :  
Eternisar pretendo  
A melhor producção da Natureza.

« Um de vós, sem demora,  
Procure o velho, que em perpetua fome  
Rijos troncos devora,  
O ferro, o bronze, o marmore consome :

« Vá dizer-lhe, que parta  
Logo o instrumento sanguinoso, e duro,  
A fouce, nunca farta  
De mandar os mortaes ao reino escuro :

« Que respeite, rendido,  
Um dia tão sagrado, e tão jocundo,  
Em que deixa Cupido  
Pela primeira vez em paz o mundo :

« E se o monstro faminto  
Não dobrar a cerviz no mesmo instante,  
Mostrarei que me sinto  
Para a vingança com valor bastante :

« Farei que saiba o quanto  
Pôde o fervor de um amoroso affecto ;  
Farei, que lave em pranto  
As cans espessas do medonho aspecto.

« O mundo não tem visto  
Obrar Amor prodigios cento e cento ?  
Pois veja agora n'isto  
De meus portentos o maior portento. »

Disse, e depois que sôa  
Tenue susurro, a ordem se executa :  
Um delles parte, e vôa  
Do Tempo á carcomida, horrivel gruta :

O velho injusto, e forte,  
Consumidor das cousas, encostado  
No regaço da Morte,  
Fouce na mão, cadaveres ao lado,

Vendo entrar de repente  
O bello infante, o nuncio de Cupido,  
Alça a rugosa frente,  
Em tom lhe diz suberbo, e desabrido :

« Infeliz ! Que arrogancia,  
Que imprudencia, que fado ou que desdita  
Te guia á negra estancia,  
Aonde o Tempo com a Morte habita ?

« Não pasmas, não tens susto  
De olhar-me ? De me ouvir ? Pois eu te ensino  
Com meu braço robusto  
A acatar-me, a temer-me, audaz menino. »

Disse, e, vermelho o gèsto,  
Torcendo os olhos, que chammejam ira,  
Move o braço funesto,  
E co'a sanguinea fouce ao deus atira :

O ferro os ares mede,  
Obedecendo á furia, que o sacode ;  
Mas eis que retrocede  
Fugindo ao numen, que ferir não póde.

Elle então co'um sorriso,  
De altivez desdenhosa acompanhado,  
Volve os olhos ao liso,  
Curvo instrumento, que lhe foi lançado ;

E ao monstro, que veneno  
Vomita da nojosa boca escura,  
« Cessa, (diz) eu t'ó ordeno  
Em nome de Marilia bella, e pura. »

Elle proseguiria ;  
Mas os dois feros socios, escutando  
Pela voz da Alegria  
O nome encantador, suave e brando,

Quaes os deuses do inferno,  
Que a frente, ouvindo Orphéo, desenrugaram,  
E o ferreo sceptro eterno  
Das inflexiveis mãos cair deixaram :

O furor impaciente,  
Que as entranhas lhe róe, subito amañam ;  
Erguem-se, e de repente  
Da mimosa deidade aos pés se lançam.



« Adoravel menino,  
 (Clamam tremendo os dous) tu nos domaste;  
 Quando o nome divino  
 Da singular Marilia articulaste.

« Dize, dize o que intentas,  
 Que já qualquer de nós te está sujeito,  
 E as nossas mãos cruentas  
 Trêmulas vês de affecto, e de respeito.»

« Quero já destruido  
 (Torna o menino) em honra d'este dia  
 Esse ferro buido,  
 Que com vipereo sangue a Morte afia.

« Marilia, cujo agrado  
 Desencrespa, e serena o mar, e o vento,  
 Hoje vê renovado  
 Seu natalicio, festival momento.

« A destra Natureza  
 De regosijo, de altivez se cobre  
 Por crear tal belleza,  
 Alma tão pura, coração tão nobre:

« Até Venus benigna  
 A disputar-lhe os cultos não se atreve;  
 A louva, a julga digna  
 Dos cysnes, e da concha cor de neve.

« Eia, pois, humilhados  
De Marília ante os olhos vencedores,  
Ante os dous adorados  
Ninhos das Graças, ninhos dos Amores :

« Sacrificai-lhe as fúrias,  
As fúrias que defeza não consentem ;  
Nunca, nunca as injúrias  
Do Tempo, ou Morte profanal-a intentem. »

Com isto os lábios cerra ;  
E logo o Tempo dos nervosos braços  
Arroja sobre a terra  
A foice, que entre as mãos fez em pedaços ;

Depois, inda curvado,  
Diz : « Está transgredida a lei da Sorte ;  
Amor, vai descansado,  
Que a Marília veneram Tempo, e Morte. »

Ao seu gentil monarcha  
Torna o menino aligero, e lhe conta  
Que o Tempo achou, e a Parca  
Prompto a seu mando, a seus desejos prompta.

Juntos então revôam,  
E, de Marília proximos aos lares,  
Os Amores então  
Hymnos canoros nos cerúleos ares.

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

